



APRESENTAÇÃO

O presente documento, em cumprimento a previsão do art. 23, §1°, inciso II da Lei n° 13.303/2016, que determina a apresentação da estratégia de longo prazo atualizada com análise de riscos e oportunidades para, no mínimo, os próximos cinco anos, sintetiza a estratégia organizacional preconizada pela gestão da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba.

A revisão contou com a participação de empregados da Sede e das Superintendências Regionais, bem como da Diretoria Executiva da empresa, visando a elaboração da estratégia para os próximos anos, levando em consideração, principalmente, a maturidade adquirida nos acompanhamentos anteriores,

Confiantes neste importante trabalho de atualização da estratégia organizacional esperamos contribuir para a efetivação de ações de promoção do desenvolvimento regional e melhorar cada vez mais a prestação de serviços à sociedade!





INTRODUÇÃO

Quem somos

Onde atuamos

Nosso negócio

ANÁLISE DO AMBIENTE

Contexto Estratégico

Diversidade, Equidade & Inclusão

Cadeia de Valor

7 PLANO ESTRATÉGICO

Mapa Estratégico

Temas Estratégicos

Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Análise de Riscos dos Objetivos Estratégicos

MONITORAMENTO

Monitoramento e Avaliação

Considerações Finais

Ficha Técnica

Anexo - Indicadores

Anexo - Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos

INTRODUÇÃO

- 5 Quem somos
- 6 Onde atuamos
- 7 Nosso negócio

CAPÍTULO 1

QUEM SOMOS

A Codevasf, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional e da Integração Nacional, é uma empresa pública executora de políticas públicas controlada pela União. Desde a sua criação tem contribuído para o desenvolvimento regional, seja provendo infraestrutura de saneamento básico e segurança hídrica, seja com ações de irrigação e inclusão produtiva, todas com a finalidade de transformar a realidade das regiões onde atua com foco na melhoria das condições sociais, econômicas e ambientais.

Sempre buscando a excelência na execução de sua missão de promoção do desenvolvimento sustentável de bacias hidrográficas, em sua área de atuação, a Companhia realiza entregas relacionadas, por exemplo, à oferta de água para usos múltiplos, ao esgotamento sanitário, ao controle de processos erosivos, à destinação final de resíduos sólidos ambientalmente adequada, à melhoria da navegabilidade bem como ações de apoio às atividades produtivas locais e de promoção da qualidade de vida da população.



experiência acumulada pela Companhia resultados alcançados no fortalecimento das ações de desenvolvimento regional, segundo diretrizes do Governo Federal, motivou a ampliação de sua área de abrangência territorial por meio da aprovação de diversas leis subsequentes à lei de criação da Codevasf, Lei nº 6.088/1974. A área original de aproximadamente 636.000 Km², abrangendo 504 municípios passou para cerca de 3 milhões de km² alcançando 2.688 municípios brasileiros. Desde a criação da Empresa houve um incremento de área de cerca de 395%.

NOSSO NEGÓCIO

Atuamos na execução de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional. Sempre pautados em estudos estratégicos, promovendo o desenvolvimento sustentável das bacias hidrográficas, visando ao crescimento da economia regional e à melhoria da qualidade de vida da população.

As parcerias firmadas entre os diversos segmentos da sociedade e o setor público merecem destaque, sem as quais a Companhia não obteria êxito nos seus objetivos. Nossas linhas de negócio buscam promover o desenvolvimento regional contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

LINHAS DE NEGÓCIOS



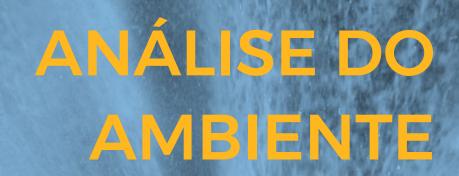
Inclusão Socioprodutiva Agricultura Irrigada

Infraestrutura Hidrica Estruturação de Cidades



Revitalização de Bacias Hidrográficas

Elaboração de Planos de Desenvolvimento



- 10 Contexto Estratégico
- 11 Diversidade, Equidade & Inclusão
- 12 Cadeia de Valor

CAPÍTULO 2

CONTEXTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta fundamental para o gerenciamento contínuo e sistemático das organizações. Possibilita a antecipação de necessidades e demandas, a obtenção de respostas rápidas e eficientes para o enfrentamento de problemas e o controle de riscos e incertezas.

A Codevasf, no cumprimento de sua missão institucional, possui desafios intrínsecos às suas diversas atividades e, nesse contexto, a gestão da Companhia não pode prescindir de ferramental que conduza para a efetividade e a sustentabilidade de suas ações, decisivo para a manutenção de seus negócios ou mesmo a expansão das suas entregas à sociedade.

A elaboração e implementação do Planejamento Estratégico Institucional - PEI, possibilita à Companhia maior nível de governança e de modo especial atingir patamares mais elevados de efetividade e transparência em suas ações, alinhados à Lei nº13.303, de 30 de junho de 2016 (Lei das Estatais).

PROPÓSITO

Construir caminhos de oportunidade integrando regiões e transformando vidas de forma planejada e sustentável

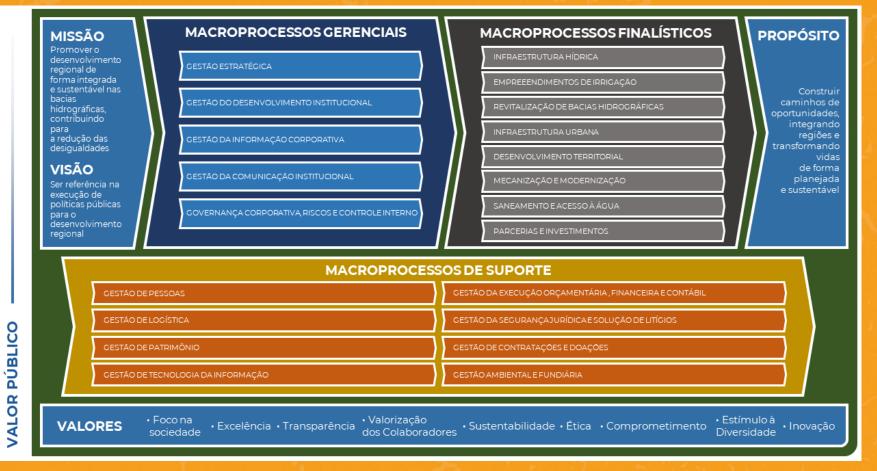
DIVERSIDADE, EQUIDADE & INCLUSÃO

O compromisso institucional em promover ações que valorizem a diversidade perpassa por oferecer igualdade de oportunidades, em reconhecer as diferentes aptidões, as diferenças culturais e em não tolerar nenhuma atitude de assédio e discriminação por conta da identidade de gênero, origem ou classe social, idade, religião, orientação sexual, estética pessoal, condição física, sensorial, intelectual, mental ou psíguica, estado civil opinião, convicção política, cor da pele, ou gualquer outro fator de diferenciação individual. Respeitados esses aspectos, tem-se um ambiente de trabalho mais diverso e inclusivo contribuindo para um clima organizacional positivo.

O acesso a direitos é fundamental para a promoção da igualdade, justiça e dignidade humana. Múltiplos fatores fragilizam os sujeitos no exercício de sua cidadania e é condição imprescindível, para pensar o desenvolvimento do País, a criação e a consolidação de instrumentos que fortaleçam a dignidade da pessoa humana. Inclusão e equidade são pilares para um ambiente respeitoso e acolhedor; para a construção e execução de políticas públicas aderentes à realidade local e, por fim, para o crescimento, estabilidade e robustez da Codevasf.

CADEIA DE VALOR

Considerando a coleção de processos da Codevasf em recente levantamento realizado pela Unidade de Normas e Processos, apresentamos a seguir a Cadeia de Valor Integrada, base para o planejamento estratégico da Codevasf.



Fonte: Codevasf, 2024.

PLANO ESTRATÉGICO

- 16 Mapa Estratégico
- 17 Temas Estratégicos
- Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 21 Análise de Risco dos Objetivos Estratégicos

CAPÍTULO 3

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2030

PROPÓSITO

ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS

Construir caminh<u>os de</u> oportunidades, integrando regiões e transformando vidas de forma planejada e sustentável

MISSÃO

Promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas, contribuindo para a redução das desigualdades

VISÃO

Ser referência na execução de políticas públicas para o desenvolvimento regional

VALORES

- Foco na sociedade Excelência
- Transparência Sustentabilidade
- Ética Comprometimento
- · Valorização dos Colaboradores
- Estímulo à Diversidade Inovação

DESENVOLVER AS REGIÕES EM QUE ATUA



SEGURANÇA HÍDRICA

- OE8. Buscar a Universalização
- **OE9.** Aperfeiçoar as
- **OE10.** Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

- **OE11**. Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva
- **OE12**. Promover a Mecanização & Modernização Territorial OE13. Qualificar a
- Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção

AGRICULTURA IRRIGADA

- ▲ OE14. Desenvolver a Agricultura V Irrigada Sustentável
- **OE15**. Ampliar Parcerias e
- **OE16.** Modernizar e Inovar em

♦ SUSTENTABILIDADE **AMBIENTAL**

- **0E17**. Promover o Manejo Sustentável de Recursos
- OE18. Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais
- OE19. Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas



III OE7. Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade

GESTÃO GOVERNANÇA **OE3.** Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade

OE4. Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o OE5. Buscar a Excelência na

OE6. Otimizar a Gestão

OE1. Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida no T<u>rabalho</u>



OE2. Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital

Fonte: Codevasf, 2024.

TEMAS ESTRATÉGICOS

Para melhor visão da dimensão estratégica contemplada no Planejamento Estratégico Institucional os objetivos estratégicos foram agrupados em oito temas relacionados às duas perspectivas estabelecidas na formulação da Estratégia de Longo Prazo da Codevasf.



Fonte: Codevasf, 2024.

#	PERSPECTIVA	TEMA	COD_OE	OBJETIVO ESTRATÉGICO
	Gestão e Governança	Pessoas	OE1	Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida
		Tecnologia	OE2	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital
			OE3	Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade
Δ.		Processos	OE4	Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação
		Internos	OE5	Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos
			OE6	Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil
	Políticas Públicas	Planejamento	OE7	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade
		S egurança Hídrica	OE8	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento
			OE9	Aperfeiçoar as Operações Hidroagricolas
			OE10	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a Seca
		Inc lus ão S oc ioprodutiva	OE11	Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva
			OE12	Promover a Mecanização & Modernização Territorial
2.			OE13	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
		Agric ultura Irrigada	OE14	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável
			OE15	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação
			OE16	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação
		S us tentabilidade Ambiental	OE17	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
			OE18	Garantir a Conformidade Ambiental nas iniciativas organizacionais
			OE19	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas

Fonte: Codevasf, 2024.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2030

ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A integração das estratégias da Codevasf aos ODS representa um passo fundamental para a consolidação de uma gestão pública mais eficiente, transparente e sustentável. Ao adotar os ODS como referência, a Companhia busca contribuir para o desenvolvimento de um país mais justo e equitativo.

		OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	OBJETIVO ESTRATÉGICO CODEVASF	
1 275 /k/1	i i i	Erradicação da Pobreza	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	
			OE16. Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	
2 10	WE 2500 WERSLUTER ((((Fome Zero e Agricultura Sustentável	OE15. Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	
	<u>"</u>	Tomo Zero e Agricultura Sustemavel	OE14. Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	
			OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção	
	SATERET STATE	Saúde e Bem-Estar	OE1. Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	
4 :	HERÚI HERÚI	Educação de qualidade	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	
5 1		Igualdade de gênero	OE1. Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	
6 %	DILL POLÍTICO DILL POLÍTICO DI	Água potável e saneamento	OE8. Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	
	Ψ	Agua potavet e sancamento	OE10. Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca	
7 8	MEMSAN LUMPA ALEXSÁNSI.	Energia acessível e limpa	OE 17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	
8 100	IVERUSE DECENTE DESCRIPCES DESCRIPCES	Trabalho decente e crescimento econômico	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva	

	to Lix 4	
Э нойства, мунасал понямилянням	Indústria, inovação e infraestrutura	OE10. Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a s
	maasiid, movagao e miraesiiatara	OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
10 maxious images	Redução das desigualdades	OE11. Contribuir para a Promoção da Inclusão Socioprodutiva
COMPANIES COMPANIES SENIORIES	Cidades e comunidades sustentáveis	OE12. Promover a Mecanização e a Modernização Territorial
↑ ■4±	Cidades e comunidades sustentaveis	OE13. Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção
12 Shitanit MERICAL REPORTATES	Consumo e produção responsáveis	OE16. Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação
		OE17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
13 editorità uresponen in 1900	Ação contra a mudança global do clima	OE18. Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais
		OE19. Promover a revitalização das Bacias Hidrográficas
14 MM MA	Vida na água	OE19. Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas (Ictiofauna)
		OEg. Aperfeiçoar as Operações Hidroagricolas
15 MA THRESH	Vida terrestre	OE17. Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais
		OE18. Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais
		OE19. Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas
16 MA RESTRICTOR	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	OE3. Fortalecer a Gestão, Governança e a Integridade Organizacional
17 IMECRAS EVICES SE BUPCANDO RAÇÃO	Parcerias e meios de implementação	OE15. Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação

Fonte: Codevasf, 2024.

ANÁLISE DE RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O gerenciamento dos riscos e oportunidades dos objetivos estratégicos são necessários para a construção do processo decisório e em defesa da estratégia organizacional definida constituindo assim um processo integrado, contemplando a natureza dos ativos de negócio da empresa.

A identificação, análise e tratamento dos riscos potenciais que possam impactar no alcance dos objetivos estratégicos deve ser implementada e mantida pelos órgãos e entidades públicas de forma estruturada e continuada, possibilitando melhorias à governança. Além disso, preparam a organização para lidar com situações adversas, criando proteção de valor e melhoria continua da organização.

Para empresas públicas, como a Codevasf, além de atuar na mitigação dos riscos, a identificação das oportunidades dos objetivos estratégicos tem um papel relevante no fortalecimento da transparência e na promoção da responsabilidade institucional, pois permite uma comunicação clara sobre as possíveis limitações e desafios envolvidos na execução do planejamento e perspectivas relacionadas aos objetivos estabelecidos. Além disso, ao alinhar a gestão de riscos com o planejamento estratégico, a instituição demonstra compromisso com a governança e a eficiência no uso dos recursos públicos, reforçando sua credibilidade e legitimidade perante a sociedade.

Considerando a complexidade e a importância conexa, o Anexo Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos apresenta a identificação dos Riscos e Oportunidades dos Objetivos Estratégicos da empresa.

MONITORAMENTO

- 23 Monitoramento e Avaliação
- 24 Considerações Finais
- 25 Ficha Técnica

CAPÍTULO 4

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento da execução deste Planejamento Estratégico Institucional deve estar em sintonia com a Sistemática de Planejamento Estratégico. Os indicadores necessários ao monitoramento de cada Objetivo Estratégico são listados no Anexo que acompanha esse Planejamento. Tais ferramentas permitirão a visão detalhada do atingimento dos objetivos e da contribuição para a concretização da estratégia da Codevasf.

O monitoramento contínuo deve ser assegurado, e a emissão de relatórios trimestrais de monitoramento para subsidiar ajustes dos desvios da estratégia compõe o principal mecanismo de suporte aos gestores com informações sobre o andamento do Plano.

A atualização deste Planejamento Estratégico Institucional deve ser realizada anualmente e com base nos dados e informações obtidas no ciclo presente deverão ser efetuados os ajustes necessários. Semestralmente deverão ser conduzidas reuniões setoriais de alinhamento estratégico com a finalidade de discussões sobre o andamento do PEI, para a promoção de melhorias e aperfeiçoamentos conexos.

As bases de dados e de conhecimento gerados serão, na medida do possível, sistematizadas e disponibilizadas para o acesso interno de interessados, preferencialmente na página da Unidade de Planejamento Institucional, na Intranet da Codevasf.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento estratégico institucional da Codevasf, embasado nas boas práticas de gestão e governança nas exigências da Lei 13.303/2016 e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, representa um avanço significativo para estratégia organizacional. Esse planejamento não apenas atende ao marco regulatório das estatais, mas também incorpora um compromisso com a sustentabilidade e o desenvolvimento regional integrado, pilares fundamentais para a missão da Companhia.

A definição de objetivos, indicadores e metas estratégicas foi pautada por critérios de alinhamento com as necessidades sociais, econômicas e ambientais das regiões atendidas e, visando garantir a eficácia da estratégia traçada, o monitoramento será realizado de forma contínua e sistemática, possibilitando ajustes e correções conforme necessário.

Os resultados do plano serão divulgados visando fortalecer o vinculo com os cidadãos e contribuir para a construção de uma percepção positiva da instituição, ao demonstrar a responsabilidade da Codevasf em relação ao uso dos recursos públicos.

FICHA TÉCNICA

Conselho de Administração

Representante do MIDR

Francisco Eduardo de Holanda Bessa Representante do MGI

Euclides Bandeira de Sousa Neto Representante do MINFRA

Representante do MAPA

Representante do MME

Representante Independente

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira Representante dos Empregados

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Henrique de Assis Coutinho Bernardes Diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura

Diretor da Área de Governança e Sustentabilidade

Alessandra Cristina Rossin Diretora da Área de Irrigação e Operações

José Vivaldo Souza de Mendonça Filho Diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial

Gerente-Executiva da Área de Administração e Tecnologia

Lucas Felipe de Oliveira Gerente-Executivo da Área de Estratégia e Finanças



Para mais informações, consulte a seção "Quem é guem"

Conselho Fiscal

Carlos Renato do Amaral Portilho Representante da STN

Hilton Ferreira dos Santos Representante da STN

Valder Ribeiro de Moura Representante do MIDR

Representante do MIDR

Equipe de Coordenação do Planejamento Estratégico Institucional

Marcos Antonio das Neves de Oliveira Renan Loureiro Xavier Nascimento Sane Rejane Maciel Baptista



Superintendências Regionais

Marco Antônio Graça Câmara

1ª Superintendência Regional - Montes Claros - MG

Harley Xavier Nascimento

2ª Superintendência Regional - Bom Jesus da Lapa - BA

Edilazio Wanderlev de Lima Filho

3ª Superintendência Regional - Petrolina - PE

Thomas Jefferson França da Costa

4ª Superintendência Regional - Aracaju - SE

João Paulo Tavares Pacheco (Substituto)

5° Superintendência Regional - Maceió - AL

Miled Cussa Filho

6ª Superintendência Regional - Juazeiro - BA

Marcelo Vaz da Costa e Castro

7° Superintendência Regional - Teresina - Pl

Clovis Luis Paz Oliveira

8° Superintendência Regional - São Luis - MA

Abelardo Vaz Filho

9ª Superintendência Regional - Goiânia - GO

César Félix Fragoso

10° Superintendência Regional - Palmas - TO

Hilton Rogério Maia Cardoso

11ª Superintendência Regional - Macapá - AP

Lindberg Natal Barbosa Tinôco

12° Superintendência Regional - Natal - RN

Irlen Braga dos Guimarães

13ª Superintendência Regional - João Pessoa - PB

Marlos Costa de Andrade

14° Superintendência Regional - Fortaleza - CE

Custavo Henrique Andrade Melo

15° Superintendência Regional - Recife - PE

Antônio Romeu Pereira Souto Filho

16ª Superintendência Regional - Belo Horizonte - BH



ANEXO **INDICADORES**



INDICADORES INSTITUCIONAIS

No processo de elaboração do Planejamento Estratégico Institucional foi realizada consulta as Superintendências Regionais e a Alta Administração no intuito de obter uma compilação dos indicadores institucionais mais relevantes para as entregas da Companhia.

Nesse trabalho que correu em paralelo aos trabalhos de identificação de processos organizacionais realizados para a elaboração da Cadeia de Valor da Codevasf foram identificados pouco mais de 100 indicadores a serem monitorados para o atingimento de metas relacionadas ao atingimento dos objetivos estratégicos da Companhia, como desdobramentos das experiências de gestão atuais.

Nas páginas seguintes apresentamos o conjunto de indicadores estratégicos identificados, agrupados por temas estratégicos e sua relação com as metas e os Objetivos Estratégicos aderentes ao Planejamento Estratégico Institucional ora proposto.

Nos trabalhos subsequentes de elaboração dos Planos de Ação Estratégica, cada um dos Indicadores de cada Objetivo Estratégico deverá será desdobrado para a operacionalização e monitoramento do Plano Estratégico.



OE1



Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida

OE1

Índice de Implementação do Dimensionamento da Força de Trabalho

Percentual de realização do Dimensionamento da Força de Trabalho na Codevasf (engloba estudos, projeto e execução das etapas de implantação da metodologia de DFT).

META: Implementar 100% do Dimensionamento da Força de Trabalho até 2030.

OE1

Indicador de Implementação da Gestão por Competências

Implementar um modelo que visa desenvolver as habilidades dos colaboradores para o alcance das metas, de modo que as competências das pessoas se adequem e proporcionem um melhor resultado da empresa.

META: Implementar 100% da Gestão por Competências até 2030.

ے کمر

TEMA

Pessoas

Índice de Percepção da Qualidade de Vida no Trabalho

Percentual médio de percepção de Qualidade de Vida no Trabalho.

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

selecionamos 4 indicadores estratégicos.

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE1, Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida,

META: Atingir acima de 80% na avaliação da percepção de Qualidade de Vida no Trabalho até 2030.

OE1

Índice de Implementação do PGD (Desempenho e Produtividade)

Percentual de execução das metas anuais estipuladas para o Programa de Gestão e Desempenho – PGD Codevasf.

META: Implementar 100% do Programa de Gestão e Desempenho – PGD (Desempenho e Produtividade) até 2030.





Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

TEMA Tecnologia



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE2, Promover a Modernização e a Transformação Digital, está configurado o indicador institucional de desempenho que agrega indicadores relacionados a efetividade do Planejamento Estratégico de TI.

OE₂

Índice de Efetividade do Planejamento Estratégico de TI - PETI

Percentual dos indicadores previstos no PETI que alcançaram as metas estabelecidas nesse instrumento de planejamento estratégico de TI.

META: Atingir desempenho mínimo de 90% no PETI até 2030.





Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade

OE3 Percentual de Atendimento da Transparência Ativa da Codevasf

Visa avaliar o atendimento dos itens de transparência ativa, conforme orientação e supervisão da Controladoria Geral da União.

META: Atingir e manter 100% de atendimento dos itens de transparência ativa, conforme orientação e supervisão da CGU até 2030.

Índice de Maturidade de Gerenciamento de Riscos Codevasf

Visa avaliar o grau de maturidade do gerenciamento de riscos da Codevasf, conforme adaptação do modelo de maturidade do Tribunal de Contas da União.

META: Atingir o nível "Aprimorado" ou 70% em Gerenciamento de Riscos até 2030.

Índice de Maturidade dos Indicadores de Governança

Visa avaliar o grau de maturidade dos indicadores de Governança na Codevasf.

META: Definir metodologia de aplicação do Índice e implementar mensurações periódicas para acompanhamento da evolução e de oportunidades de melhoria até 2030.

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

TEMA

Processos Internos



Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE3, Fortalecer a Governança, Gestão de Riscos e Integridade, foram selecionados 5 indicadores estratégicos.

Taxa de Implementação das Iniciativas do Plano de Integridade

Avaliar a implementação das ações do Plano de Integridade da Codevast

META: 100% do Plano de Integridade implementado até 2025. Novo Plano de Integridade aprovado até 2026. 25% do Novo Plano de Integridade implementado por ano a partir de 2027, perfazendo 100% até 2030.

ÓE3 Índice de Eficiência em Processos Licitatórios

Medir a quantidade de processos licitatórios finalizados dentro do cronograma inicialmente estipulado, em relação ao total de processos abertos e a quantidade de processos licitatórios finalizados em relação ao número de processos planejados.

META: Definir metodologia de aplicação da medição em 2025 e implementar mensurações periódicas e evoluções até 2030.



TEMA

Processos Internos



OE4



Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE4, Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação, foram selecionados 5 indicadores estratégicos.

OE4

Índice de Processos Gerenciados

Visa monitorar o número de processos gerenciados dentre o rol de processos mapeados.

META: Modelar os processos críticos da Companhia e atingir o gerenciamento pleno de ao menos 10% desses processos anualmente, até 2030.

OE4

Taxa de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Quantificar o desenvolvimento/adoção de tecnologias inovadoras na execução das ações de desenvolvimento regional.

META: Implantar ao menos 12 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação até 2030.

OE

Indicador de Entregas do Plano Anual de Negócios (Execução Física)

Visa avaliar o atendimento das demandas públicas, refletindo o quanto foi alcançado em relação ao que foi planejado.

META: Aumentar as entregas organizacionais em 30% até 2030.

OE4

Índice de Gestão Estratégica da Codevasf

Visa acompanhar a implementação de artefatos, boas práticas e a evolução da maturidade do Planejamento Estratégico Institucional buscando a excelência da Estratégia Corporativa.

META: Definir metodologia de aplicação do Índice e implementar mensurações trimestrais de acompanhamento visando melhorias contínuas nos resultados alcançados até 2030.

OE₄

Índice de Comunicação Estratégica da Codevasf

Visa avaliar o número de inserções positivas relacionadas às ações da Codevasf em veículos de comunicação de grande

META: Atingir 55.000 inserções positivas sobre a Codevasf em veículos de comunicação de grande alcance até 2030.



OE5



Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

TEMA

Processos Internos

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE5, Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos, foram selecionados 3 indicadores estratégicos.

OE₅

Índice Global de Desempenho das Instalações Administrativas

Visa avaliar o desempenho das operações de manutenção, consumo de recursos, custos logísticos e satisfação dos usuários das instalações administrativas da Companhia.

META: Atingir eficiência plena no desempenho das instalações administrativas até 2030.

OE₅

Índice de Aquisições e Contratações Administrativas

Visa medir a eficiência, eficácia e efetividade das compras administrativas com a implantação e gestão de uma Central de Compras Administrativas.

META: Implantar uma Central de Compras Administrativas e atingir ao menos 50% das contratações corporativas por meio da Central de Compras Administrativas até 2030.

OE₅

Índice de Construção e Implantação do Plano de Logistica Sustentável (PLS)

Visa acompanhar a construção, aprovação, implementação e monitoramento das aplicações do PLS na empresa.

META: Construir, aprovar, implementar e monitorar um PLS efetivo até 2030.



OE6



Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil

OE6) Indicador de Adimplência Corporativa

Visa demonstrar a capacidade da Empresa de realizar os pagamentos até o vencimento das notas fiscais ou faturas.

META: Cobrir mensalmente 100% das despesas vencidas.

OE6 / Índice Global de Eficiência Orçamentária

Visa avaliar o efetivo empenho das dotações orçamentárias disponibilizadas para a Codevasf convertendo-as em instrumentos de execução.

META: Empenhar 100% do Orçamento disponibilizado.

TEMAProcessos Internos

Perspectiva GESTÃO & GOVERNANÇA

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE6, Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil, foram selecionados 4 indicadores estratégicos.

Índice de Ressalva da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Visa mensurar o percentual de ressalvas emitidas nos balanços patrimoniais da Codevasf no relatório de Auditoria Independente.

META: Solucionar ressalvas contábeis em até seis meses.

OE6 Taxa de Liquidação de Despesas

Demonstrar o nível de liquidação tanto em relação as despesas empenhas no exercício quanto em relação aos Restos a Pagar Não Processados a liquidar.

META: Atingir o percentual maior que 50% até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMAPlanejamento



OE7



Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade

estão configurados 5 indicadores institucionais de desempenho, sendo todos deles considerados estratégicos.

OE7

Indicador de Estudos Territoriais Estratégicos

Visa avaliar o número de estudos socioeconômicos realizados sobre as localidades tomadas como prioritárias na área de atuação da Codevasf.

META: Realizar 10 estudos socioeconômicos em municípios de regiões prioritárias até 2030.

OE7

Indicador de Intervenções de Apoio à Estruturação de Cidades

Visa medir o número de intervenções concluídas visando a organização das cidades para o desenvolvimento socioeconômico.

META: Ampliar em 60% as intervenções de estruturação das cidades nos municípios na área de atuação da Codevasf até 2030.

OE7

Índice de Investimento para Promoção da Redução das Desigualdades Regionais

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE7, Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade.

Visa avaliar o investimento em municípios considerados prioritários visando a redução de desigualdades regionais por meio do cruzamento de bases de dados oficiais.:

META: Definir metodologia de aplicação do Índice e implementar mensurações periódicas e acompanhamento da evolução até 2030.

OE7

Índice de Investimentos em Municípios com Baixo Desenvolvimento

Visa medir o nível de investimento realizado em municípios que apresentam IDH-M baixo ou muito baixo.

META: Aumentar em 25% os investimentos finalísticos em municípios com IDH baixo ou muito baixo até 2030.

OE₇

Índice de Investimento na Ampliação da Oferta de Água em Municípios com Risco Hídrico

Visa avaliar o número de municípios com Risco Hídrico (ISH>3) que receberam intervenções de ampliação de oferta de água.

META: Ampliar até 50% o número de municípios em Risco Hídrico com intervenções promovidas pela Codevasf para aumento da oferta de água até 2030.



TEMA

Segurança Hídrica



OE8



Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE8, Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento, estão configurados 4 indicadores institucionais de desempenho, todos eles considerados estratégicos.

OE8

Indicador de Implantação de Cisternas

Visa mensurar a quantidade de domicílios atendidos com o fornecimento e instalação de cisternas visando de assegurar a segurança hídrica e alimentar, em períodos de estiagens.

META: 7.000 domicílios atendidos até 2030.

OE8

Indicador de Instalação de Poços

Visa mensurar o aumento de acesso à água por meio da perfuração e instalação de poços tubulares com objetivo de aumentar o acesso à água para múltiplos propósitos.

META: 2.900 poços tubulares instalados até 2030.

OE

Indicador de Saneamento - Esgotamento Sanitário

Visa mensurar os domicílios atendidos com atendimento de saneamento básico – esgotamento sanitário rural e urbano.

META: 34.000 domicílios beneficiados até 2030.

OE8

Indicador de Saneamento - Acesso e Tratamento de Água

Visa mensurar os domicílios beneficiados com acesso e tratamento de água.

META: 60.000 domicílios beneficiados até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA





OE9



Aperfeiçoar as Operações Hidroagricolas

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE9, Aperfeiçoar as Operações Hidroagricolas, estão configurados 2 indicadores estratégicos.

OE9

População Diretamente Beneficiada pelas Aduções Projetadas

Visa quantificar o número de pessoas que receberão benefícios diretos dos sistemas de adução projetados, comparando a população beneficiada com a adução projetada, com a meta anualizada de população a ser beneficiada.

META: Atingir 600.000 pessoas beneficiadas até 2030.

OE₉

Indicador de Capacidade de Reserva Hídrica Implantada

Visa mensurar a ampliação do volume total de água reservado em barragens implantadas e geridas pela Codevasf.

META: Ampliar a capacidade de reserva hídrica em 1.218 bilhão de Litros de água até 2030.







Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca

OE10

Extensão de Adução Projetada

Visa quantificar a soma da extensão dos sistemas de adução projetados, incluindo tanto canais quanto adutoras.

META: 540 Km projetados até 2030.

OE10

Volume de Adução Projetada

Visa mensurar o volume de água (capacidade volumétrica total) que os sistemas de adução projetados são capazes de transportar.

META: Atingira a capacidade de 87.000 Litros/segundo até 2030.

(OE10

Indicador de Disponibilidade Hidráulica de Obra Hídrica Implantada

Visa avaliar a vazão disponível em estações de bombeamento e estruturas hídricas implantadas que permitam a disponibilidade de água para abastecimento ou irrigação, considerando todos os serviços previstos conforme contratos celebrados.

META: Atingir a vazão de 2.545,87 Litros/segundos até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA

Segurança Hídrica

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE10, Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em alinhamento com as políticas de convivência com a seca, foram selecionados 6 indicadores estratégicos.

OE10

Indicador de Extensão de Obra Hídrica Linear Implantada

Visa avaliar a execução das obras relacionadas as Adutoras e Projetos de Irrigação por meio da extensão em Km de forma a estimar o Avanço Físico compilando todos os serviços necessários, bem como a representação espacial de avanço.

META: Extensão em 375,75 Km de Obra Hídrica linear até 2030

OE10

Índice de Segurança Global de Barragens

Demonstrar o quantitativo percentual de barragens em Nível de Perigo Global - NPGB 0 (normal) ou 1 (atenção), em relação ao total de barragens reconhecidas pela Codevasf.

META: Atingir ISGB >80% até 2030.

OE10

Índice de Completude de Informações de Segurança de Barragens

Visa Avaliar o nível de completude das informações cadastradas sobre as barragens no Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), reconhecidas pela Codevasf.

META: Elevar o índice anualmente para atingir a meta de 100% das barragens com ICI média, boa ou <u>ótima até 2030</u>.







Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva

TEMA

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

Inclusão Socioprodutiva

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE11, Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, ambos considerados estratégicos.

OE11

Indicador de Suporte à Aquicultura

Visa avaliar a produção e distribuição de alevinos para incentivo à criação de peixes como fonte de renda e alimento, considerando a recomposição de estoques pesqueiros e aumento da oferta.

META: Produzir 25 milhões de alevinos até 2030.

OE11

Indicador de Apoio às Cadeias Produtivas

Visa mensurar as entidades apoiadas pela Codevasf, por meio de doação de bens (exceto máquinas pesadas e caminhões) capacitação e implantação de infraestrutura de produção/comercialização, visando o desenvolvimento local, geração de emprego e renda.

META: Atingir 2.100 entidades apoiadas anualmente até 2030.



(OE12)



Promover a Mecanização & Modernização Territorial

TEMAInclusão Socioprodutiva

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE12, Promover a Mecanização & Modernização Territorial, está configurado o indicador estratégico de Modernização Territorial.

OE12

Indicador de Modernização Territorial

Visa mensurar a quantidade de máquinas pesadas e caminhões doados visando promover o desenvolvimento regional, permitindo o planejamento das ações a serem executadas junto a prefeituras e outras entidades.

META: 6.000 máquinas pesadas e caminhões doados até 2030.



(OE13)

Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção

TEMAInclusão Socioprodutiva

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE13, Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o escoamento da Produção, está configurado o indicador estratégico Índice de Execução de Obras de Qualificação Viária.

OE13

Índice de Execução de Obras de Qualificação Viária

Visa avaliar o desempenho da Codevasf na implantação de obras de qualificação viária.

META: Executar mais de 10.000.000 de m² em obras de qualificação viária até 2030.

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMAAgricultura Irrigada



OE14



Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE14, Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável, estão configurados 3 indicadores institucionais de desempenho, todos eles considerados estratégicos.

OE14

Índice de Uso do Solo

Visa avaliar a taxa de uso do solo para produção agrícola em relação à área irrigável ocupada nos Projetos Públicos de Irrigação.

META: Atingir 90% de Índice de uso do solo até 2030.

OE14

Agricultores capacitados em agricultura irrigada sustentável

Visa mensurar a quantidade de agricultores capacitados em agricultura sustentável.

META: Capacitar 1.250 agricultores com práticas que contribuam para a elevação, aperfeiçoamento e sustentabilidade da produção irrigada até 2030.

OE14

Área cultivada com sistemas de irrigação localizada implantados

Visa mensurar o aumento da área irrigável cultivada nas regiões beneficiadas pelas ações de implantação de sistemas de irrigação localizada realizadas pela Codevasf.

META: Aumentar em 1.000 hectares a área cultivada com sistemas de irrigação localizada implantados até 2030.







Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação **TEMA**Agricultura Irrigada

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE15, Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação, está configurado o indicador estratégico "hectares irrigáveis com infraestrutura implantada".

OE15

Indicador de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada

Visa medir a conclusão das obras de um Projeto de Irrigação, representando a quantidade de hectares irrigáveis com infraestrutura implantada.

META: 15.673 hectares irrigáveis com infraestrutura implantada até 2030.







Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação **TEMA**Agricultura Irrigada

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE16, Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação, foi selecionado 1 indicador estratégico.

OE16

Estudos para a implementação de geração distribuída com fontes alternativas

Mensurar a quantidade de estudos visando a implementação de geração distribuída com fontes alternativas de energia nos Projetos Públicos de Irrigação sob jurisdição da Codevasf.

META: Realização de 15 estudos para implementação de fontes renováveis até 2030.





Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA





Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE17, Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais, estão configurados 2 indicadores estratégicos.

OE17

Indicador de Certificações Ambientais de Sustentabilidade

Mensurar o número de projetos ou empreendimentos da Codevasf que possuem certificações ambientais reconhecidas.

META: 3 ou mais projetos ou empreendimentos da Codevasf que busquem ou mantenham certificações ambientais reconhecidas, por ano, até 2030.

OE17

Taxa de Iniciativas de apoio à Energias Renováveis

Indica a variação de intervenções que utilizam energias renováveis na área de atuação da Codevasf.

META: Aumentar em 3 % a taxa de projetos com energias renováveis até 2030.





Garantir a conformidade ambiental nas iniciativas organizacionais

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA





Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE18, Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, considerados estratégicos.

OE18

Índice de Regularidade Ambiental

Visa medir o percentual de Atos Autorizativos obtidos no ano corrente, denotando a conformidade ambiental dos projetos e obras instruídos pela Codevasf.

META: Obter 50% dos Atos Autorizativos Ambientais dentro do exercício a ser apurado, até 2030.

OE18

Índice de Conformidade de Registros Fundiários

Visa avaliar o registro de operações relacionadas à transferência de posse e propriedade de terras.

META: Aumentar em 5% ao ano a quantidade de Registros Fundiários realizados, até 2030.





Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas

Perspectiva POLÍTICAS PÚBLICAS

TEMA





Sob esse tema, vinculado ao Objetivo Estratégico – OE19, Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas, estão configurados 2 indicadores institucionais de desempenho, considerados estratégicos.

OE19

Indicador de Recuperação Hidroambiental

Visa quantificar as áreas beneficiadas com ações de conservação de água, solo e recursos florestais, com objetivo de aumentar a capacidade infiltração de água de recarga do lençol freático e diminuir escoamento superficial de sedimentos.

META: 25.000 ha de áreas beneficiadas até 2030.

OE19

Indicador de Recomposição de Ictiofauna das Bacias Hidrográficas

Visa mensurar a quantidade de alevinos produzidos para ações de peixamento com o objetivo recuperar a ictiofauna nativa, favorecendo a preservação da biodiversidade aquática e a pesca artesanal

META: 20 milhões de alevinos para peixamentos até 2030.

ANEXO

RISCOS E OPORTUNIDADES DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

RISCOS E GOVERNANÇA

A GESTÃO DE RISCOS

A Codevasf enfrenta um amplo quantitativo de riscos potenciais distribuídos por várias áreas e processos da organização que visam contemplar a natureza dos ativos de negócio e demandas advindas das instâncias de Governança e de Gestão e que serão gerenciados conforme as diretrizes e critérios estabelecidos na Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Codevasf – MGR, em cumprimento à sua missão institucional.

O gerenciamento de riscos é parte integrante de todas as atividades organizacionais, atuando e contribuindo para resultados consistentes e comparáveis, considerando contextos internos e externos relacionados a seus objetivos estratégicos. A questão central para com o desenho dos princípios do gerenciamento de riscos está na criação e proteção de valor dos ativos, processos e objetivos organizacionais, de modo que esta seja inclusiva e dinâmica, para antecipar, detectar e reconhecer eventuais mudanças contextuais.

A MGR possui quatro etapas que estabelece conceitos e métodos necessários à avaliação de riscos corporativos: Entendimento do Contexto, Identificação dos Riscos, Análise e Avaliação dos Riscos e o Tratamento e Resposta aos Riscos. Essas etapas foram adaptadas para os Objetivos Estratégicos em função do contexto do objeto analisado.

IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES

ESTRATÉGIA ADOTADA

No que tange ao gerenciamento de riscos corporativos da Codevasf e a metodologia aplicada, os riscos estratégicos são considerados incertezas de longo prazo que afetam os rumos da Empresa, tendo em vista sua possível materialização e danos muitas vezes de difícil precificação. A ótica da análise considera o nível estratégico da Empresa, o qual impacta não somente a consecução das metas setoriais, mas a entrega de bens e serviços à sociedade no âmbito de sua missão institucional de redução das desigualdades e na promoção do desenvolvimento regional.

Entende-se que os riscos estratégicos consideram diferentes níveis de impacto no âmbito da Empresa, seja a nível de governança e gestão, orçamentária e financeiro, de segurança da informação, imagem/reputação, dentre outros. Para potencializar os resultados organizacionais também foram levantadas as oportunidades que se apresentam como cenários e contextos de possíveis ganhos e benefícios à instituição no cumprimento de sua missão estratégica de médio e longo prazo.

A estratégia adotada no processo foi no sentido de subsidiar o gerenciamento de riscos e de oportunidades sobre objetivos estratégicos, junto aos responsáveis pela consecução de cada um dos objetivos ali propostos, tendo em vista o esforço coletivo na entrega dos produtos da Empresa.

RESULTADOS DE RISCOS E OPORTUNIDADES

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS E OPORTUNIDADES

O levantamento e validação dos riscos e oportunidades dos objetivos estratégicos resultaram em 12 riscos e 60 oportunidades para os 19 objetivos estratégicos do mapa estratégico da Codevasf.

Os riscos e oportunidades foram identificados, normalizados e consolidados para melhor entendimento da Administração, por meio das consultas realizadas junto aos gestores, além dos insumos do Planejamento Estratégico Institucional, no qual os gestores foram orientados a refletir sobre possíveis incertezas que afetem os seus objetivos e sobre oportunidades de ganho nas suas respectivas linhas de negócio, frente aos cenários que a Empresa se encontra.

Os resultados do levantamento dos riscos dos objetivos estratégicos, conforme parâmetros metodológicos adaptados da MGR, e das possíveis oportunidades e ganhos em potencial em caso de usufruto das mesmas nos contextos interno e externo, podem ser observados na tabela abaixo, classificados por perspectiva/dimensão propostos no Mapa Estratégico da Codevasf.

RISCOS IDENTIFICADOS

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Risco (Poderá ocorrer)
	Fortalecer a Governança, a Gestão de Riscos e a	Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação (R. 204)
	Integridade Organizacional	Ineficiência da Governança e Gestão (R. 209)
		Expansão da Empresa Desalinhada com a Capacidade Institucional (R. 207)
	Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	Comprometimento Imagem Institucional (R. 215)
		Estratégia Desalinhada aos Resultados (R. 220)
Gestão e	Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	Contingenciamento de Operações (R. 205)
Governança	Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Insegurança Orçamentária e Financeira (R. 211)
		Contingenciamento de Operações (R. 205)
	Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	Perda de Oportunidades em Gestão Estratégica de Pessoas (R. 214)
	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	Estagnação Tecnológica (R. 206)
		Baixa Integridade dos Dados e de Segurança da Informação (R. 204)

RISCOS IDENTIFICADOS

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Risco (Poderá ocorrer)	
	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento		
	Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (R. 208)	
Políticas Públicas	Promover a Mecanização & Modernização Territorial		
	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação		
	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação		
	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	Ineficiência na Implementação das Políticas Públicas e na Sustentabilidade de Projetos e Ações (R. 208)	
	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas		
	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade		
Políticas	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o Escoamento da Produção		
Públicas	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	Ineficiência na Promoção da Redução das Desigualdades Regionais (R. 210)	
	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável		
	Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	Inconsistência na elaboração / cumprimento de planos,	
	Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais	políticas e programas (R. 217)	

	Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
	Gestão e Governança	Fortalecer a Governança, a Gestão de Riscos e a Integridade Organizacional	1. Aperfeiçoar e expandir as ações de governança, integridade, riscos e controles Internos para toda a Companhia.
		Garantir a Gestão Estratégica Institucional e o Incentivo à Inovação	 Estabelecer a direção a ser tomada pela empresa, fundamentada por evidências, diretrizes e boas práticas previstas em referenciais nacionais e internacionais, levando em conta os interesses da sociedade brasileira e das partes interessadas Desenvolvimento de tecnologia e metodologia de gestão de processos. Construir e revisar periodicamente a Política de Divulgação de Informações com vistas a orientar as Áreas na geração de dados para uma divulgação positiva e de prevenção e/ou gerenciamento de crises. Garantir a alocação orçamentária para projetos estratégicos de grande impacto. Estimular a criação de soluções criativas e eficientes para os desafios do desenvolvimento regional. Aperfeiçoar a estratégia e direcionar o esforço da organização para objetivos comuns.
		Buscar a Excelência na Gestão de Recursos Administrativos	8. Aprimorar a eficiência e eficácia organizacional por meio de excelência da gestão de recursos administrativos.
		Otimizar a Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	 9. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência da alta capacidade de execução do orçamento recebido. 10. Aumentar o investimento em projetos estruturantes previstos em planos e programas de desenvolvimento regional. 11. Aumentar a disponibilidade de recursos para custeio e investimento. 12. Prospectar soluções inovadoras de financiamento visando promover o desenvolvimento regional.
		Aprimorar a Gestão de Pessoas e a Qualidade de Vida	13. Alcançar melhores níveis de eficiência e produtividade a partir de um corpo funcional mais capacitado e motivado. 14. Buscar aproveitar e compartilhar as informações adquiridas pelo capital intelectual da empresa, alinhadas aos dados do negócio e as tecnologias adquiridas, para que seja possível gerar bons resultados.

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
Gestão e Governança	Promover a Modernização Tecnológica e a Transformação Digital	15. Aumento da eficiência operacional com a redução do tempo de execução de tarefas e minimização de erros humanos. 16. Melhoria na tomada de decisão via ferramentas de análise de dados. 17. Redução de custos com a automatização e otimização de processos. 18. Maior segurança e conformidade com a proteção de dados.
	Buscar a Universalização do Acesso à Água e ao Saneamento	19. Democratizar o acesso à água e saneamento básico. 20. Reduzir o gasto com saúde e índices de doenças. 21. Contribuir com a sustentabilidade ambiental.
	Aperfeiçoar as Operações Hidroagrícolas	22. Melhoria da eficiência operacional dos Projetos Públicos de Irrigação por meio do aperfeiçoamento das operações hidroagrícolas. 23. Regularização das concessões de uso de água para usuários externos e áreas internas de sequeiro. 24. Desenvolver plataforma de monitoramento e gestão de recursos hídricos para otimizar a distribuição de água para irrigação. 25. Oferecer programas regulares de capacitação para os operadores dos sistemas de irrigação com ênfase em boas práticas de manejo, segurança hídrica e uso de novas tecnologias.
Políticas Públicas	Fortalecer a Infraestrutura Hídrica em Alinhamento com as Políticas de Convivência com a Seca	26. Ser reconhecido como referência pelos governos e sociedade em decorrência de ações, projetos e boas práticas para a efetiva convivência com a seca. 27. Apoiar a estruturação de cidades por meio da implantação de obras e equipamentos estratégicos para a facilitar a convivência com a seca. 28. Garantir a oferta e o acesso à água em quantidade e qualidade necessárias ao abastecimento humano, animal e para produção alinhada às melhores práticas de conservação ambiental e de segurança de infraestruturas. 29. Estender as ações e projetos às regiões que ainda não possuem infraestrutura hídrica adequada, ampliando a atuação em regiões com alta vulnerabilidade hídrica.
	Contribuir para a Promoção da Inclusão Produtiva	30. Aumentar as oportunidades de emprego e renda. 31. Redução da desigualdade social. 32. Estimular e desenvolver a economia local.

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
Políticas Públicas	Promover a Mecanização & Modernização Territorial	 33. Aumentar a produtividade. 34. Otimizar o tempo de execução. 35. Melhorar o acondicionamento e transporte da produção. 36. Contribuir para o desenvolvimento e economia local.
	Desenvolver a Agricultura Irrigada Sustentável	 37. Implementação de fontes alternativas de geração de energia. 38. Desenvolver programas de treinamento para os agricultores irrigantes sobre uso eficiente de tecnologias de irrigação e técnicas agrícolas sustentáveis. 39. Estabelecimento de parcerias público privadas para difusão de tecnológicas sustentáveis e otimização da infraestrutura de irrigação. 40. Fomentar o desenvolvimento de projetos de irrigação em regiões com potencial agrícola, mas com limitações hídricas, utilizando soluções adaptadas ao clima e as características locais.
	Ampliar Parcerias e Investimentos em Projetos de Irrigação	41. Viabilizar a execução de projetos maiores e mais eficientes, compartilhando custos e riscos com os investidores. 42. Desenvolver regiões a partir do estabelecimento de novos mercados agrícolas, atraindo produtores e investidores. 43. Impulsionar a incorporação de práticas de irrigação sustentáveis, contribuindo para a melhor gestão dos recursos hídricos e para a sustentabilidade. 44. Aperfeiçoar os mecanismos de cobrança dos Projetos de Irrigação. 45. Fortalecer arranjos produtivos locais visando obter ganho de escala produtiva.
	Modernizar e Inovar em Projetos de Irrigação	46. Automatização da operação dos sistemas de irrigação. 47. Estímulo à modernização da infraestrutura de irrigação das unidades parcelares com sistemas de irrigação com maior eficiência. 48. Desenvolvimento de sistemas de informações dos Projetos Públicos de Irrigação. 49. Delegação da arrecadação e aplicação dos recursos oriundos de tarifa de uso da infraestrutura de uso comum (Kl uso)
	Promover o Manejo Sustentável de Recursos Naturais	50. Ampliação do comprometimento da Empresa com práticas ambientalmente responsáveis e socialmente conscientes.

Perspectiva do OE	Objetivo Estratégico do PEI	Oportunidades identificadas
Políticas Públicas	Garantir a Conformidade Ambiental nas Iniciativas Organizacionais	51. Aumentar a eficiência no cumprimento da conformidade ambiental.
	Promover a Revitalização das Bacias Hidrográficas	 52. Aumentar a disponibilidade e qualidade da água. 53. Mitigar impactos ambientais. 54. Conservação da biodiversidade. 55. Controle de erosões e enchentes.
	Qualificar a Infraestrutura e a Logística Urbana e Rural para o Escoamento da Produção	56. Ampliar parcerias com entidades privadas e públicas, como associações de produtores rurais e empresas de logística, para desenvolvimento e manutenção de infraestrutura viária e escoamento da produção. 57. Estabelecer acordos de cooperação técnica, para capacitação, uso de tecnologias de ponta e compartilhamento de boas práticas. 58. Priorizar investimentos na pavimentação e requalificação de vias de ligação, facilitando o transporte de produtos agrícolas até os mercados consumidores. 59. Desenvolver projetos que garantam melhoria contínua das vias, aumentando a durabilidade das obras e a segurança no trânsito.
	Planejar com Base em Estudos Territoriais e Demandas da Sociedade	60. Desenvolvimento e planejamento de demandas fundamentadas pelos interesses da sociedade e pela capacidade organizacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos são descritos por meio de 12 riscos e 60 oportunidades que podem influenciar diretamente no atingimento dos Objetivos Estratégicos da Codevasf, demonstrando a necessidade de sensibilização da Empresa para mitigar as incertezas que afetam os objetivos organizacionais e para o aproveitamento de oportunidades estratégicas no sentido de potencializar os trabalhos da Codevasf e obter ganhos expressivos em um período mais curto de tempo.

O gerenciamento de riscos e oportunidades é coordenado pela Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno e deve ser monitorado periodicamente pelos responsáveis nas unidades orgânicas. Além disso, sempre que necessário ou quando ocorrer alguma circunstância que altere as condições do contexto organizacional deverá ser realizada nova análise crítica.

Conclui-se que o gerenciamento de riscos e de oportunidades sobre objetivos estratégicos visa subsidiar a tomada de decisão da Administração, ao passo que protege e/ou potencializa os ativos nas linhas de negócio da Codevasf com avanços de forma otimizada visando o bom andamento das operações da Empresa no cumprimento de sua missão.